

14/11 – Dia Mundial do Diabetes

METADE DOS DIABÉTICOS AINDA NÃO SABE QUE TÊM A DOENÇA

Diagnóstico da doença é importante para evitar complicações

O Diabetes é um grande problema de saúde pública, chegando a ser a sexta causa de internação no país. Um grande número de brasileiros, porém, ainda permanece sem diagnóstico: para cada diabético que sabe a sua condição, existe um que ainda não foi diagnosticado.

No Dia Mundial do Diabetes, celebrado dia 14/11, é importante que haja uma conscientização das pessoas, para que busquem informações sobre a doença, evitando consequências negativas para sua saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o Diabetes pode provocar alterações nos vasos sanguíneos (lesões micro ou macrovasculares), que podem causar danos os olhos, rins e nervos, até doenças cardíacas e o fluxo insuficiente de sangue para as extremidades do corpo, principalmente pernas.

No consultório médico, o diagnóstico clínico do diabetes é relativamente tranquilo quando o paciente apresenta vários sinais e sintomas característicos: muita sede e muita fome, com perda de peso e aumento do volume de urina, entre outros. “Há, contudo, muitos pacientes que não apresentam sinais clássicos e têm apenas sinais de descontrole metabólico percebidos apenas quando realizam exames laboratoriais”, destaca a médica patologista clínica Luisane Vieira, diretora técnica do Laboratório Geraldo Lustosa.

O principal exame laboratorial realizado é o da glicemia após oito horas de jejum. Quando um paciente apresenta dois resultados elevados consecutivos, há um alerta para o diagnóstico do Diabetes. O segundo exame a ser bem aproveitado é a dosagem de Hemoglobina Glicada (ou HbA1c). “Caracteristicamente, esta molécula pode se ligar a moléculas de glicose e seus níveis mantém uma relação direta com a glicemia média do paciente. Devido a isso, tradicionalmente vem sendo usada para o controle do tratamento do diabetes. Estudos recentes, porém, validaram sua utilização também para o diagnóstico. A grande vantagem disso é a possibilidade de sua realização a qualquer hora do dia, sem jejum prévio, muito embora ainda seja um exame caro, se comparado à dosagem simples de glicemia”, explica Luisane.

De acordo com a médica, uma população é especialmente importante nesse contexto: as pacientes grávidas. “Todas as gestantes devem fazer a triagem laboratorial para diabetes

gestacional entre a 24^a. e a 28^a. semanas. O diagnóstico precoce permite cuidados que evitam prejuízos ao binômio mãe-filho”, ressalta.

Em qualquer situação, porém, é importante que o paciente converse com seu médico sobre a possibilidade de adquirir diabetes. “Muitas medidas preventivas, além do diagnóstico precoce, estão ao nosso alcance”, conclui.

Apesar desses avanços disponíveis hoje nos bons laboratórios, permanece válido o Teste de Tolerância à Glicose Oral, extensamente conhecido. Requer jejum e uma estadia um pouco mais prolongada no laboratório, mas por uma boa causa.